

# O ALGARVE

FARO, 19 DE NOVEMBRO DE 1922

DIÁRIO INDEPENDENTE  
DIRECTOR-EDITOR  
SILVEIRA DA SILVA  
Administração, composição  
Rua de Alportel, 23, 72  
Serviço telegraphico  
ALGARVE-FARO

Retrato-Esmalte

De finissima applicação em joias  
Execução rapida e perfeita na  
Fotografia Brasil  
Unica casa em Lisboa que os execu-  
ta em todos os formatos e cores.  
Rua da Escola Politecnica, 141  
— LISBOA —

## FERVET OPUS

duvida de um alto si-  
a forma inteligente e  
as forças vivas de  
conduzir a discus-  
horamentos do Algar-  
reunião de segunda fei-  
haviamos anunciado.  
um dia da renhida luta  
em que cada um poz a  
o seu esforço, toda a  
de, para, pela urna,  
superioridade do seu  
partido, todos souberam  
os maiores ou menores  
e ppe concomitantes de  
rega, e num alto espirito  
almo, fora das conce-  
ticas e soñismos, mais  
souberam pôr os interes-  
provincia acima das suas  
políticas.

apreciados lá fora, de preferenc-  
a quaisquer outros, e essa cir-  
cunstancia a ver-se, não só á bela  
qualidade que os recomendava,  
como também porque o seu preço  
competia com os dos outros pa-  
izes, de onde a navegação cobrava  
os mesmos fretes. Hoje não. As  
companhas cobrem-se dos riscos  
que os seus vapores correm no  
porto de Faro, cobrando ce ca  
de 25 % a mais do que em qual-  
quer outro porto.  
Já vemos pois que estas cente-  
nas de contos seriam fartamente  
cobertos pela valorização dos  
productos, que é ouro importado  
e que é, afinal, a nossa riqueza.  
Isto, sem falarmos doutras razões  
para justificarmos que nem sem-  
pre gastar é perder.  
O mesmo poderíamos dizer da  
rede telefonica. Parecerá, assim  
encaradas as coisas sem uma pe-  
quena reflexão, que o Estado vai  
gastar dezenas de contos na mon-  
tagem desses aparelhos sem outra  
compensação que não sejam os fo-  
guetes de aplauso, no dia em que  
essa aspiração se efectivou. Mesmo  
sem outras razões de caracter  
económico donde facilmente se  
deduzirá que esse gasto ser a bem  
compensado com receita, pôer-  
amos então dizer que a ver se to-  
dos problemas pelo mesmo prisma  
fosse e dúbio das probabilidades,  
não atinamos nas razões porque  
se montou o telegrafo, ou porque  
se puseram a andar os comboios,  
quando ainda os povos não sonha-  
vam nessas especies de communica-  
ção e as encaravam talvez como  
artes de bruxedo que o diabo apa-  
rafuzasse na cabeça dos homens.  
Em que posição então ficaremos  
nós, quando os outros povos se  
preparam para um ressurgimento,  
na mais ampla esfera de pensa-  
mento e de acção?  
Se já a fatalidade nos condenou  
a um movimento cismico no des-  
terrassse para dois extremos—o  
do occidente e sul—será isto razão  
suficiente para nos aconchegarmos  
na fatalidade do destino e nos  
condenemos ao extremo de des-  
leixo e da miseria?  
Não! corações ao alto e erga-  
mos a fronte, como quem tem a  
consciencia dos seus direitos e de-  
pos dos devesse cumpridos, saiba  
nos todos dizer aquilo que nos  
deve e nos pertence.  
Fervet opus! e ouvir-nos não  
Fervet opus e venceremos.

Arve não pede nada que  
uma despesa real ou di-  
orçamento do Estado,  
região essencialmente  
rtação, nela não se per-  
centavo que d'ahi não  
um lucro certo e positivo  
centavos. Assim se á  
vista se nos afigura que  
perderia gastando algu-  
centenas de contos na draga-  
barra, deve nos alargar os  
calculos até ao desenvol-  
que o nosso porto teria  
do nele toda a navegação  
lições de competencia com  
os vinhos portos hespa-  
Dize-se ha que a exporta-  
realizando, mesmo sem  
horamentos. De facto,  
mas é necessario ser se  
mpre para não ver que  
região sul de Hespanha é  
e metrodora com a sua  
idade na especie dos seus  
largamente compensada  
esforço e menor dis-  
na realização dos embar-  
transportes. Ha meia duzia  
eram os nossos productos

### NOTÍCIAS DA SEMANA

#### Resultado das eleições

releição administrativa rea-  
no domingo passado, em  
ancaram os monarchicos  
ia, ficando a minoria para  
ção republicana; em Al-  
Olhão, Loulé, Albufeira e  
as maiorias são democra-  
as minorias liberais; em  
Marim, Monchique e Vila  
Bispo, maiorias e mi-  
oricas; em Vila Real de  
Antonio, S. Braz de Alpor-  
Lagos, as maiorias pertencem  
a conjugação republicana e  
oricas aos monarchicos; em  
a maiorias é reconstitui-  
minorias democratica liberal;  
Aljezur, as maiorias e mi-  
oricas da conjugação democra-  
cional e em Lagos a minoria é  
conjugação republicana e a mi-  
oricas independentes.

ta geral do districto ficará  
constituída: treze demo-  
craticas, nove liberais, dois re-  
publicanos, dois monarchicos e  
independente.

ta dia immediato das eleições  
governador civil deste districto  
dr. Luiz de Sousa Faisca  
abandonou o cargo, comun cand  
gralmente ao ministro do

interior que entregava a chefia do  
districto ao secretario geral.

Tambem o sr. capitão Vieira  
Branco que poucos dias antes ti-  
ha sido nomeado administrador  
do concelho e commissario de po-  
licia, abandonou estes cargos.

#### A luz

Não haverá por aí alguém que  
queira reparar na bandalheira, no  
vigarismo deste serviço!

A corrente interrompe-se con-  
tinuamente, a luz que em media  
tem 100 volts de intensidade so-  
fre de espasmos nervosos, continuos  
que faz com que os contadores  
marchem a galope e sendo o  
consumidor, por isso roubado em  
todo a linha...

Não se dignarão os nossos des-  
velados d'as antes de largarem os  
fauleis municipais, dar-nos um  
arremedo embora tardio de en-  
ergia que a a sentir á empreza  
concessionaria que Faro não é bea  
a Serra Morena?

#### Azeite

Proprio para conserva puro  
nacional com seis decimos de aci-  
dez.

Preço sem competencia.  
Vende Antonio Gualdino Fer-  
reira—Setubal.

### LISBOA... PELO MEU OCULO

16 de Novembro.

Ainda não ha nada melhor pa-  
ra fazer vibrar um povo que as  
emoções. Elas estão na razão di-  
recta da sua cultura e, conse-  
quentemente, do seu grau de vi-  
sualidade.

O acto eleitoral de domingo  
conseguiu sacudir, ainda que num  
momento, o torpor enervante da  
Lisboa pachorenta.

Quando saímos á rua, parecun-  
os que os homens se moviam  
duma forma diferente, mais velo-  
zes, mais decididos, mais confian-  
tes; as mulheres mais alegres,  
mais atrevidas, e até as crianças  
tinham mais graça e mais ligei-  
reza.

Gostariamos de viver assim mui-  
tas horas, muitos dias, muitos  
seculos até.

Porque, afinal, o cérebro hu-  
mano é uma maquina. Como  
maquina, oferece interesse quan-  
do, por uma feliz manobra do  
introduzido de novo aperfeiço-  
amento, ela consegue realizar tra-  
balho mais acelerado, mais novo,  
mais atraente, enfim. E' uma lei  
antiga, que a força de se manifes-  
tar em novas modalidades... está  
sempre nova.

Portanto, senhores politicos, ven-  
ham mais eleições!

S.

### Noticias pessoais

Na quarta feira ultima realison-  
se na Sé Catedral desta cidade o  
casamento da sr.ª D. Maria Isabel  
Arouca Assis, gentissima filha  
da sr.ª D. Maria Arouca Assis e do  
distinto clinico sr. dr. Alexandre  
Pereira de Assis, com o sr. dr. José  
Joaquim Monteiro Simões, professor  
effectivo do liceu de Faro, filho da  
sr.ª D. Adelaide Julia Simões e do sr.  
Manoel Fernandes Monteiro, pro-  
prietarios de Vilar Formoso, tendo  
servido de testemunhas a sr.ª D. Ana  
de Bivar Cumano e o sr. Constantino  
Cumano e com procuração dos  
irmãos do noivo, sr. Antonio Joaquim  
Monteiro Simões e D. Maria Amelia  
Monteiro Fonseca, os paes da noiva.

Foi celebrante Sua Excelencia  
Reverendissima o sr. Bispo da  
diocese D. Marcelino Franco, que  
no fim da missa fez uma bilhante  
alocução.

Terminada a cerimonia foi ser-  
vido em casa dos paes da noiva  
um finissimo lunch.

Na corbeilla viu-se avultado nu-  
mero de prendas valiosas e de  
fino gosto.

—De Lagos onde tem estado de  
visita ás suas propriedades, regres-  
são brevemente a Lisboa com sua  
familia o sr. dr. José Antonio  
Bragança.

—Retrou para Lisboa o sr. D.  
Maria Alexandrina Pires Chaves.

—Regressou ontem do exiran-  
gero com sua esposa e filha o sr.  
Judge Fialho.

—Esteve em Faro e daqui se-  
guiu para Portimão onde pouco  
se demorou, o ex-administrador  
do concelho de Aldegaleta sr.  
Ernesto Ricardo Rodrigues Simões.

—Retrou para Lisboa o sr. Jo-  
sé de Sousa Bella, inspector da  
companhia de Seguros Iris.

—Afim de assistirem ao con-  
gresso telegraphico-partiram  
para Lisboa os srs. Afonso Alva-  
ro Freire, chefe dos serviços tele-  
graphico-postaes e José do Nasimen-  
to Lucena, chefe da secção elec-  
trotecnica deste districto.

Festejos no quartel da G. N. R.

A divisaõ do seu producto

Da importancia liquida dos fes-  
tejos que por occasião do 5 de ou-  
tubro se realizaram no quartel dos  
Capuchos, alem da parte destinada  
á Assistencia dos filhos dos cabos e  
soldados da mesma guarda, o com-  
missão entregou 250000 ao Hospi-  
tal da Misericordia e igual quan-  
tia ao Asilo de Santa Isabel.

## Justiça de preto

Em 1877, o advogado Evaristo  
Brandão, parente do celebre João  
Brandão, de Midos, insultou no  
tribunal de S. Tomé, o juiz de  
direito Estevão José Lopes da Sil-  
veira e Castro motivo porque este,  
benévolaente, o expulsou do  
tribunal limitando a isso o seu  
procedimento.

Dias decorridos, tendo o secre-  
tario do governo, Saavedra Mar-  
tins, intentando uma acção em ju-  
izo contra o seu socio Veloso de  
Carvalho, apresentou-se no tribu-  
nal com o dr. Brandão, ao qual  
entregara o caso.

O juiz, alegando que á procura-  
ção faltava qualquer requisito  
legal, não quiz reconhecer o Bran-  
dão com advogado do Saavedra.  
De novo aquele insultou o juiz,  
que, num resgo de energia, man-  
dou retirar o advogado, enviando  
o segundamen e para a enxovia da  
cadeia—que eu pelo que vi em  
1915 na Cadeia Nova, calculo o  
que seria em 1877!

Terminado o auto, mandou o  
juiz ao secretario do governo, que  
o assinasse como testemunha e,  
como ele a tal se negasse, sem  
mais instancias, fez levantar novo  
auto e mandou o fazer companhia  
ao dr. Brandão.

Saavedra Martins comunicou ao  
governador, o coronel de infantaria  
Estanislau de Almeida, o que  
occorria. Este, perdendo a cabeça  
intimou o juiz a pôr o secretario  
do governo em liberdade, dentro  
de duas horas.

O juiz, é claro, dado demais o  
odio sempre latente nas colonias  
entre a beca e a farda, tomou a  
intimação na devida conta.

Mas o governador não era hom-  
mem para graças. Foi para as pro-  
ximidades da cadeia quando o pra-  
so estava a findar, e de relógio em  
punho, mal ele expirou fez entrar  
o ajudante na cadeia, com um  
mandado de soltura pelo mesmo  
assinado e, com este legitimo docu-  
mento, foi posto o secretario do  
governo em liberdade, mau grado  
as caramunhas e pedidos do po-  
bre carcereiro.

Furioso, o juiz, fez autor o  
governador, ajudante e carcereiro  
mas o governador, já enveredara  
pelo caminho das violencias e, es-  
tava certo, o juiz não levaria a  
melhor...

Tempos antes, recebera o go-  
vernador uma queixa dum preta  
residente em Agua Porca, antiga  
amante e socia do juiz num fabri-  
co de azeite de palma, dizendo  
que o juiz desfizera a sociedade  
industrial, sem razão para isso,  
apossando-se de varios utensilios  
indispensaveis ao fabrico—entre  
eles um enorme tacho d e cobre,  
a ela pertencentes. E' claro que  
o governador, que nessa altura  
ainda não tinha armado em juiz  
d trazer por casa, disse á quei-  
xosa que nada tinha com o caso,  
que eternamente ficaria no olvido  
se o dr. Silveira e Castro não tem  
a desgraçada idéa de processar o  
governador. Nessa altura, achou  
este que tinha soado a hora de  
fazer justiça.

Chamados á presença do go-  
vernador o secretario da Junta de  
Fazenda, que servia de adminis-  
trador interino, Gonçalo Coelho  
de Araujo e Azevedo e o chefe da  
policia, o alferes Lourenço da Ro-  
cha, receberam ordem de, apoi-  
dos numa força militar, passarem  
uma rigorosa busca á casa do  
juiz, afim de ser verificada o fun-  
damento da queixa da preta de  
Agua Porca...

Assim se fez, e tendo sido en-  
contrado o negregado tacho, re-  
cebeu o pobre juiz ordem de pris-  
ão! Como se recusasse a dar en-  
trada na enxovia da cadeia, hou-  
ve ainda o bom senso do o não  
violentar nesse sentido, ficando  
contudo, preso em sua casa de  
sentinela á vista!

Tendo lido, quando em S. To-  
mé, num velho Diário de Noticias  
de 18 de julho de 1877, uma li-  
geira referencia a este caso, mo-  
vido pela curiosidade, apurei por

velhos habitantes da ilha o que  
deixo escrito e, no arquivo muci-  
pal, o seguinte:

Em consequencia da apreensão  
do tacho de cobre, veio de Loanda,  
para sindicar o colega, o juiz  
José Augusto Mendes. Este ma-  
gistrado era amigo intimo e pare-  
ce que até comprovinciano dum  
medico militar que servia em S.  
Tomé, o dr. Mateus Sampaio,  
creatura deveras turbulenta (a  
avaliar pelos castigos e repressões  
que a cada passo se deparam nas  
paginas do Boletim Oficial de S.  
Tomé) que tinha tido questões vio-  
lentas com o juiz sindicado, ao  
qual, no decorrer dum delias,  
chegara a mandar dizer, por es-  
crito: «No dia em que meu cunha-  
do entrar na cadeia, entra você  
no Picão» cemiterio...

Como parece, o bom senso ti-  
nha desapparecido por completo  
naquella occasião, o sindicante con-  
vidou o dr. Mateus Sampaio a ir  
viver com ele na casa que a Ca-  
mara nos termos da legislação  
ainda hoje vigente, se viu obriga-  
do a alugar para sua moradia.

Na sindicancia, tul como ainda  
hoje succede, apesar de se ter ar-  
rastado uns meses, cousa alguma  
se apurou e, finalmente, o dr.  
Mendes regressou a Loanda, es-  
quecendo-se de entregar á Cama-  
ra a chave da casa, onde o dr.  
Sampaio continuou vivendo, lon-  
gos meses—á borla...

O proprietario ped a a renda á  
Camara. Esta prontificava-se a  
pagar o que fosse devido emquan-  
to ela servia de moradia ao sindi-  
cante, pretendendo que o dono  
do predio houvesse e o restante do  
dr. Sampaio!

Por fim, o proprietario foi para  
juizo e a Camara foi condenada  
(velho costume das colonias, em  
se tratando de camara) a pagar  
a renda até ao dia em que a cha-  
ve fosse entregue e as custas e  
sellos do processo, que foram sal-  
gadinhias...

Afinal, os municipes, foram o  
bode expiatorio desta patusca em  
bruhada. Ao governador, mais  
tarde já em Lisboa, foi oferecida,  
por alguns amigos, em nome da  
Provincia de S. Tomé, uma espada  
de honra—pela campanha do ta-  
cho...

A Camara Municipal, ao ter co-  
nhecimento do caso, protestou  
numa sessão contra a oferta mas,  
na seguinte, resolveu deixar cor-  
rer o marfim—não fosse caso que  
ainda a obrigassem a pagar a es-  
pada...

Vieira Branco

### MANTEIGA

Fina qualidade e gan-  
tancia. Latas de todos  
os formatos. Preços  
7500, 8500, 9500 e 9550

Pedidos a E. J.  
Pereira Graveiro—Gan-  
drea de Cambra.

### Sociedade Industrial Aliança

#### AVISO

Participamos a todos os nos-  
sos clientes que a partir de 1  
de Novembro proximo futuro,  
só será concedido o prazo de  
30 dias para a devolução de sa-  
caria vazia.

Findo este prazo cobraremos  
305 de aluguer por dia e por sa-  
ca.

Beja, 29 de Outubro de 1922  
p. p. do Conselho de Administração  
A Gerencia

### Noticias diversas

Vão ser brevemente inaugurados  
os faroos do Cabo de Santa Maria  
e de Vila Real de Santo Antonio  
que passarão por grandes transfor-  
mações.

— Ao sr. José Augusto Soares  
de Matos, official do registro civil  
em Vila Real de Santo Antonio  
foam concedidos 30 dias de licen-  
ça.

— O edificio do paço episcopal  
onde estava instalada a escola de  
alunos marinheiros, foi cedido para  
nele funcionar o departamento ma-  
ritimo do sul e a capitania do  
porto.

— Foi elevado a 300000 o ven-  
cimento anual do distr buador de  
1.ª classe em serviço na estação  
de Faro, sr. Augusto Cesar Infante  
Alcarve, por ter mais de 5 anos  
effectivos ao serviço.

— A sr.ª D. Maria Ana Martins  
Gamboa foi promovida definitiva-  
mente na escola da freguesia de  
S. Braz.

— O ministro da marinha no-  
meou uma comissão para escolher  
os tipos de navios e de embarca-  
ções para fiscalisação das pescas  
e indicar as suas caracteristicas de  
forma a poder a sua construção  
ser incistiva no arsenal da mari-  
nha.

— O sr. Jaime Costa de Almei-  
da foi provido na escola da fre-  
guesia de Quarteira.

— Por 30 dias para o continen-  
te e por 60 para as ilhas adja-  
centes, está aberto concurso para  
delegados, conservadores do regis-  
to predial, notarios, escrivães de  
direito e contadores.

### HA 44 ANOS

D'«O Districto de Faro» de 14 de  
Novembro de 1878

Realizou-se, sab do, o concerto  
no Club Farense.

Concorreram mais de cinquenta  
senhoras e numero quasi igual de  
cavalheiros, trajando algumas da  
quelas vistosas e elegantes tailet-  
s que muito realoes davam a formosura  
de que são dotadas.

Tambem honraram esta diversão  
o nosso compatriota sr. Castelo  
Branco, conceituado facultativo da  
capital, e uma das suas ex.ªs filhas,  
cunhada do nosso velho amigo, Jo-  
aquim Neves, secretario do Banco  
do Povo.

Esta sr.ª cantou admiravelmente  
alguns trechos de boas musicas  
acompanhadas por seu pai, ao som  
de flauta.

Ae piano tocaram a quatro e oiro  
mãos com execução muito correcta e  
irreprehensivel, a ex.ª esposa do  
sr. João Augusto Bott), lente do  
pilotagem nesta cidade, a ex.ª filha  
do sr. bacharel José da Cunha  
Barreto, juiz de direito da nossa  
comarca, as do sr. José Maria da  
Silva Basto, chefe do departamento  
maritimo do Sul, a do sr. Antonio  
Maria de Moura, chefe da secção  
tel graphica, o os srs. Antonio Pedro  
Carrajola Travassos Neves, escrivão  
e tabelião do juizo de direito da  
referida comarca, e o sr. agronomo  
Ferreira Neto.

Todos os executantes foram mui-  
to applaudidos.

### Necrologia

Faleceu em Lisboa o sr. Julio  
Maria Baptista, director geral das  
contribuições e impostos.

Foi distincto professor de ma-  
tematica no liceu desta cidade, em  
varios outros do país e na Escola  
Politecnica. Era sanador e um ve-  
lho republicano.

Era viuvo e contava 69 anos de  
idade.

### Armazem em Faro

Precisa-se em qualquer ponto  
da cidade com quintal, preferen-  
do se tendo poço.  
Trata-se com José de Mendonça  
Gasiba—Faro.

# Mondego e Algarve

## Companhia de Seguros

Capital autorisado 2.000.000\$00      Capital realiado 500.000\$00

Pelos srs. Mendonça & Henrique, Lda, de Olhão, foi dirigida a Companhia de Seguros MONDEGO E ALGARVE, com sede na Figueira da Foz, Delegação Geral em Lisboa, e Delegação em Faro, a carta que a seguir publicamos:

Olhão, 6 de Novembro de 1922.

A Companhia de Seguros «Mondego e Algarve»

Amigos e Srs.

Tendo-se sinistrado, no dia 5 de Setembro p. p. a nossa mercadoria embarcada no veleiro MARIA JOANA e segura nessa Companhia, tendo V. Ex.ª, pelas apolices 20.062 e 20.063, e dir. V. Ex.ª procedido com uma pontualidade, correção e até gentileza mais do que penhorante, á liquidação do nosso prejuizo, na importância de escudos 29.581\$98, vimos por este meio, trazer a V. Ex.ª os protextos do nosso profundo reconhecimento e a afirmação que V. Ex.ª poderão a toda a hora tornar publicos, de que consideramos, em tudo, o procedimento de V. Ex.ª inteiramente honroso para o bom nome e credito de que justa e merecidamente goza a Companhia de Seguros «Mondego e Algarve» superior e dignamente dirigida por V.ª Ex.ª.

Renovando os nossos muitos agradecimentos, somos com muita estima e elevada consideração.

De V. Ex.ª  
At.ª Vnr. e Ob.ª,  
(e) Mendonça & Henrique L.ª

A Companhia de Seguros «Mondego e Algarve»  
efectua seguros em todos os ramos  
excepto no ramo de vida

PREMIOS COBRADOS..... 3.455.921\$18  
SINISTROS PAGOS..... 1.672.831\$46

Delegação em Faro  
Avenida da Republica 120

### Venda de boas propriedades

Herdade de Vale de Manhães de Baixo, freguesia de S. Bartolomeu, concelho de S. Thiago de Cacem, com terras de sementeira, cortiça de 1.ª qualidade.  
Trez predios com altos e baixos na vila de S. Thiago de Cacem.

A herdade é atravessada pela estrada nacional e fica proxima ao apeadeiro de S. Bartolomeu. Dirigir propostas ao solicitador: Martinho Teixeira, de Beja.

### EDITAL

Camara Municipal de Faro  
Recolha de cédulas

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

Faz saber, que cessando o seu mandato em 31 de dezembro do corrente ano, vai proceder á recolha de todas as cédulas por ella emitidas para facilitar os trocos monetarios do concelho.

São, portanto avisados por este edital todos os detentores das referidas cédulas a apresentalas no prazo dum mez que findará em 15 do proximo mez de dezembro, na tesouraria desta Camara Municipal, onde lhes serão entregues as importancias das mesmas. Passando este prazo, considerasão sem efeito as mencionadas cédulas, não se responsabilizando desde então esta Camara pela circulação e pagamento das mesmas.

E para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Faro, 14 de novembro de 1922.  
O Presidente da Comissão Executiva,  
Antonio Galvão.

O maior stok de tubos se accessorios do paiz. Consultem o nossos preços para:

Tubos de ferro galvanizados e pretos.  
Tubos de aço laminado, sem costura, para caldeira.

Torneiras, valvulas e artigos de metal etc.

Accessorios para todas as applicações.

16, 18 R. Ferreira Borges  
Telegramas Canos—PORTO  
R. 24 de Julho 102 telegra  
41 Noff—Lisboa—LISBOA

### Companhia de Pescarias do Algarve

sede em Faro  
ANUNCIO

A pedido da direcção e nos termos do art. 22.º dos nossos Estatutos (§ 1.º) se convoca a reunião extraordinaria da Assemblia Geral desta Companhia para o dia 23 do corrente mez de novembro, pelas 14 horas. Caso não haja numero a reunião terá lugar no dia 26, á mesma hora e lugar (sede da Companhia.)

Fim da reunião: Reforma dos estatutos a fim de serem actualizados.

Faro, 5 de novembro de 1922.  
O Presidente da Assemblia Geral,  
João Alvaro Pestana Girão

### Sociedade Industrial Aliança

Esta sociedade previne os seus estimaveis clientes do Algarve, que, luctando-se presentemente com uma grande falta de material ferro-viario circulante, para os transportes, o qual está sendo fornecido 40 e 50 dias depois de requisitado, resolveu facilitar tanto quanto possivel, fornecendo material proprio para a condução dos productos da sua Moagem de Beja, desde que os clientes façam a encomenda com a carga maxima dos wagons, ou sejam 15.000 kilos, devolvendo o mesmo material para aqui, com portes pagos, cuja despesa é insignificante (regula por \$16/\$18 por wagon e kilometro) atendendo ao impate de capital perante o tempo necessario para ser fornecido o material de caminho do ferro.

Beja, 29 de Outubro de 1922  
p. p. do Conselho de administração  
A Gerencia

**ALGARVIO** estabelecido no Rio de Janeiro aceita representações de productos do Algarve Informa-se no Banco Nacional Ultramarino—FARO.

### Terraplenagem

Accepta-se propostas em carta fechada para a terraplenagem de uma area de 11.551m² quadrados no sitio do Espaldão até ao dia 15 do corrente, Santos Stadium

## Fabrica Industrial

### 1.º de Maio

SERRALHARIA  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

MANOEL CAV ALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro  
Construção de pagos Arizianos. Vendem-se materias para os mesmo.  
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fezem-se charruos de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem comp. e sem primeiro visitar e sta importante fabrica.

## M. Alçada & C.ª

Vendas directas ao consumidor  
Lanificios—Covilhã

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possivel. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes p opercionando lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal basta, pedindo amostras.

### Editos de 30 dias

Francisco de Paula Carapeto, juiz das execuções de Faro:

Faço saber que, por este juizo das execuções de Faro correm editos de trinta dias citando Antonio Gago ausente em parte incerta em Buenos Ayres, Republica Argentina para no prazo de dez dias imediatos aos trinta, contados a partir de hoje satisfazer na Tesouraria de Finanças a quantia de cento e trez escudos e trinta e um centavos além dos juros de mora, selos do processo e custas, proveniente de contribuição de Registo por título gratuito do ano de 1921 a 1922 sob pena de a execução seguir seus termos.

Faro, 8 de Novembro de 1922  
E eu José Antonio Cavaco escrevi-o e subscrevi.  
O Juiz,  
Francisco de Paula Carapeto

Vende-se uma casa na rua José Estevã antiga rua dos Ferreiros, 17 e 14.  
Quem pretender dirija se a Francisca Romana Balezão, Terreiro do Bispo 81—FARO.

### Editos de 30 dias

Francisco de Paula Carapeto, juiz das execuções de Faro:

Faço saber que, por este juizo das execuções de Faro correm editos de trinta dias citando Diolinda Gago ausente em parte incerta em Buenos Ayres, Republica Argentina para no prazo de dez dias imediatos aos trinta, contados a partir de hoje satisfazer na Tesouraria de Finanças a quantia de cento e trez escudos e trinta e um centavos, além dos juros de mora, selos do processo e custas, proveniente de contribuição de Registo por título gratuito do ano de 1921 a 1922 sob pena de a execução seguir seus termos.

Faro, 8 de Novembro de 1922  
E eu José Antonio Cavaco escrevi-o e subscrevi.  
O Juiz,  
Francisco de Paula Carapeto

### Feitor e Quinteiro

Precisa se para uma grande e boa propriedade.

Quem não puder atestar a sua absoluta honestidade é escusado responder.  
A. Maravilhas—Portimão.

**ESTUDANTES** accept m dois até á idade de 15 anos na rua Baptista Pinto n.º 8—FARO

### Editos de 30 dias

Francisco de Paula Carapeto, juiz das execuções de Faro:

Faço saber que, por este juizo das execuções de Faro correm editos de trinta dias citando Edoardo Gago ausente em parte incerta em Buenos Ayres, Republica Argentina para no prazo de dez dias imediatos aos trinta, contados a partir de hoje satisfazer na Tesouraria de Finanças a quantia de cento e quarenta e trez escudos e trinta e um centavos além dos juros de mora, selos do processo e custas, proveniente de contribuição de Registo por título gratuito do ano de 1921 a 1922 sob pena de seguir a execução seus termos.

Faro, 8 de Novembro de 1922  
E eu José Antonio Cavaco escrevi-o e subscrevi.  
O Juiz,  
Francisco de Paula Carapeto

### João Esquivel

Consultas de medicina e cirurgia das 12 ás 14 horas.

Farmacia Ensebio. Consulta ás classes pobres das 16 ás 1

### Editos de 30 dias

Francisco de Paula Carapeto, juiz das execuções de Faro:

Faço saber que, por este juizo das execuções de Faro correm editos de trinta dias citando Albi Gago ausente em parte incerta em Buenos Ayres, Republica Argentina para no prazo de dez dias imediatos aos trinta, contados a partir de hoje satisfazer na Tesouraria de Finanças a quantia de cento e quarenta e trez escudos e trinta e um centavos além dos juros de mora, selos do processo e custas, proveniente de contribuição de Registo por título gratuito do ano de 1921 a 1922 sob pena de seguir a execução seus termos.

Faro, 8 de Novembro de 1922  
E eu José Antonio Cavaco escrevi-o e subscrevi.  
O Juiz,  
Francisco de Paula Carapeto

**ACCÕES** do Cine Tea um l. e d. 4º D. rigor pro postas com preço a administração deste jornal.

**DINHEIRO** precisam 6 contos com tider idoneo. Carta a F.P. V. redacção d' O Al garve.

# VERISSIMO L.ª

Avenida da Republica

FARO

Grande stock de papelaria, perfumaria

artigos de escritorio e arte applicada

VIDROS E RISTAES

NAIONAES E EXTRANGEIROS

Calçada ao preço das fabricas

VENDAS POR GROSSO E RETALHO

Ferragens, drogas, firmes, as industriaes e agrico  
Armaçen de ferro e tubaria  
Artigos para a automoveis, artigos de pesca

Oleos de lubrificação, oleos para automoveis

## Empreza Funeraria Farense

— DA —  
VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fernandes

13, 15, Largo Balezão 17, 19

FARO

o casa mais completa no genero em todo o algarve

Deposito de:

Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coronas brancas e roxas, no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso; sapatos mortalhaes etc.

### Carros, funebres

d. parilhas, berlindas, carretas em preto branco, eças, camaras ardentes, etc.

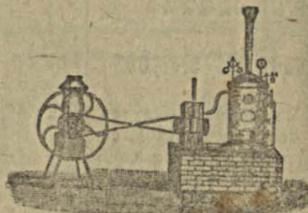
ENAI REGAMO NOS de funeraes em qualquer terra da provincia, bastando para isso sermos prevenidos em telegrama.

FAZEM SE translations para qualquer parte do Paiz

## SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

— DE —  
J. ALMEIDA & C.ª L.ª

Construção de aereos-motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos.



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquina, s motores e automoveis

OLDADURA AUTOGENIA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins  
Venda de carvão e ferro aos melhores preços

11-Rua de Loulé-11

FARO